

Oração a São José Pela Família

São José, esposo da Virgem Maria, com confiança clamamos o Vosso patrocínio.

São José, esposo da Virgem Maria, pai adotivo de Jesus, ardentemente suplicamos que lanceis um olhar benigno sobre estes casais...

(Diga o nome do seu marido ou de sua esposa, ou o nome do casal por quem você está rezando)

Protegei ó Guarda Providente da Sagrada Família, do alto do Céu ajudai a vencer todos os obstáculos dentro do matrimônio.

Te pedimos, ó São José, a restauração do matrimônio e do casamento. Que consigam dar o perdão e aceitar o perdão. Libertai ó Deus, por intercessão de São José, de todas as mágoas cometidas dentro do matrimônio, assim como de atitudes e sentimentos errados.

Senhor, por intercessão de São José, olhai aqueles casais que estão com o coração dolorido e machucado com tantos acontecimentos ruins.

Amparai aqueles que estão com o amor desgastado e com o relacionamento desestruturado.

Fortalecei-os no pacto nupcial. Que o perdão cure os ressentimentos e que o amor supere as desavenças.

São José rogai pela minha família. Amém.

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José

O Esposo Escolhido

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº 1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Canais

www.guanellianos.com
@guanellianos

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação e editoração

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Colaboração

Luani Griggio Langwinski
Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Renan Rafael - SdC
Ir. Vinicius Mariano - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 70,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil

Av. Benno Mentz, 1560 – Vila Ipiranga
Cep: 91370-020 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3348-9734 (51) 9294-9739

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03 Editorial
- 06 Devoção a São José
- 09 Atualidade
- 11 Devoção Mariana
- 14 Memórias Guanellianas
- 17 Espaço Jovem
- 19 Beata Clara
- 21 Espiritualidade Guanelliana
- 23 Vocação, um chamado
- 25 Centenário Guanelliano
- 27 Orações Guanellianas
- 28 Homenagem
- 29 Contribuições, consagrações e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS**
pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes.
Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos
familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Rosália Bonani

Paraná

Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! Una-se à
Pia União de Trânsito de São José

para espalhar esperança e
conforto espiritual.

Torne-se o elo da devoção
e faça a diferença hoje mesmo.
Contate-nos agora pelo Email:

contatopiauniao@gmail.com!



Viver bem o Natal

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

Cada ano a Igreja nos convida a entrar no mistério da Encarnação, e o Natal não é apenas um ponto no calendário, mas o ápice de um caminho de preparação que começa quatro domingos antes, no tempo do Advento. Este tempo litúrgico, regulado pelas Normas Universais do Ano Litúrgico, nos chama a “vigiar e esperar” como os servos que aguardavam o Senhor (Mt 25,1 13). A coroa do Advento, as velas que se acendem progressivamente e os cantos que falam de esperança, preparam nossos corações para receber a Luz que vem ao mundo.



A novena de Advento, oferece nove dias de oração focados nas virtudes essenciais: fé, esperança, caridade, oração, humildade, paciência, alegria, gratidão e confiança. Cada dia propõe uma meditação que nos ajuda a reconhecer as áreas de nossa vida que ainda precisam ser iluminadas pela graça. Ao percorrer essa sequência, o fiel aprende a “acender a luz interior” que o prepara para o grande mistério da Encarnação.



Logo depois, a novena de Natal, prolonga a jornada espiritual, aprofundando a atenção no mistério da luz que se fez carne. Essa sequência de preces nos conduz a uma interiorização crescente da realidade natalícia, transformando o simples “Feliz Natal” em um encontro pessoal com o Menino Jesus.

A confissão, sacramento da reconciliação, tem papel central nessa preparação. O Catecismo afirma que o sacramento “purifica o coração” e o abre para a graça santificante (CIC 1424). O Trato 4 sobre a Penitência reforça que a confissão “renova a nossa capacidade de amar” e nos torna dignos de receber a presença real de Cristo na Eucaristia. Um exame de consciência cuidadoso e uma boa confissão antes do Natal, como recomendado nos documentos litúrgicos sobre a Eucaristia, assegura que nos aproximemos do altar com alma limpa, permitindo que a “luz do Natal” penetre com maior intensidade e transforme nossas vidas.



A Missa de Natal, que é a “festa da luz”, nos coloca diante do Mistério da Encarnação sob a forma visível da luz do candelabro pascal. O Papa Bento XVI lembrava que o Natal convida cada cristão a ser luz para os outros, a viver a alegria que nasce do Verbo encarnado. Assim, a Eucaristia não é apenas um rito, mas a fonte que alimenta a chama que devemos levar ao mundo.

Viver bem o Natal, portanto, exige integrar três dimensões fundamentais:



1. ***Tempo litúrgico*** – observar o Advento com suas leituras, orações e símbolos, permitindo que a expectativa se transforme em esperança viva.
2. ***Oração pessoal*** – seguir as novenas de Advento e de Natal, meditando nas virtudes propostas e pedindo a graça de interiorizar cada uma delas.
3. ***Sacramentos*** – buscar a confissão antes do Natal, fazendo um exame de consciência profundo, e participar da Missa de Natal com devoção plena, recebendo a Eucaristia como alimento para a nova vida.

A prática diária desses passos cria um “espaço interior” onde Cristo pode nascer novamente em cada coração. Quando esse espaço se abre, o Natal deixa de ser apenas uma festa externa para tornar-se um encontro profundo com o Salvador, renovando nossa fé e nos impulsionando a viver a luz de Cristo em todas as nossas ações – nas palavras de conforto, nos gestos de caridade, nas decisões de justiça.

Portanto, ao acender a primeira vela do Advento, ao recitar a primeira oração da novena, ao confessar os pecados que ainda nos afastam, e ao receber o Corpo de Cristo na Missa, cada cristão constrói, passo a passo, o caminho que faz o Natal nascer de forma plena e ganhar espaço permanente em sua vida. Que este tempo de preparação nos conduza a um Natal verdadeiramente vivo, onde a luz de Cristo ilumine não só a noite de Belém, mas todos os dias do ano que se segue.

Feliz e abençoado Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo e bom Ano Novo!



O CASAMENTO DE SÃO JOSÉ



São José não devia ser o verdadeiro pai do Filho de Deus, encarnado no seio da Virgem Imaculada, por virtude milagrosa do Espírito Santo.

E por que então Ele se casou com essa Virgem prodigiosa e tornou-se seu esposo? Era necessário esse casamento? Eis o tema de piedosa reflexão para todos os devotos de São José.

Em primeiro lugar ninguém pode duvidar que a Mãe de um Deus devia ser virgem e pura mais do que os Anjos. Por esse motivo o Eterno com um privilégio particularíssimo a preservou do pecado original; por isso desde a Conceção a enriqueceu de tantas graças e de excelsos privilégios. E como maravilhar-se? Se o Divino Pai criou assim tão belo este mundo, para que fosse digna habitação do homem, que contudo o teria ofendido, não devia Ele preparar uma

morada, um tabernáculo sem comparação muito mais lindo, mais precioso para o próprio Filho, quando teria se encarnado para a salvação do mundo?

Mas o mundo, sempre superficial, o que sabia de tudo isso? E o que sabem ainda hoje muitas pessoas depois de vinte séculos de cristianismo? Portanto, não apenas era conveniente, mas também necessário que Deus, para salvaguardar o decoro e a honra de Maria diante do mundo, dispusesse que ela, mesmo conservando-se virgem, fosse também esposa de um mesmo homem.

Caso contrário, o que teria acontecido? Se esta Virgem, muito conhecida por sua santa conduta, tivesse gerado um filho, e tivesse aparecido mãe com o seu menino nos braços sem ser casada, o mundo não teria gritado por um escândalo e espalhado em toda a Nazaré?

Devoção a São José

E para defender a honra da virgindade e dar para a sociedade uma cátedra da mais santa e nobre das criaturas? Tanto que a desonra que teria caído sobre Maria teria desonrado também Jesus, o Filho de Deus, o Santo dos Santos, a mesma causa do pecado!

Maria não teria podido ser mãe sem ser esposa, e sem ser mãe, providenciar ao Filho, quando devendo encontrar-se sem teto, sem casa, e sem pão?

“Eis porque, quando a Virgem com quinze anos retornou da Escola do Templo para a casa paterna, Deus inspirou aos pais Joaquim e Ana que providenciassem, conforme o costume da localidade, a dar-lhe logo um honesto casamento.



Porém Maria tinha se consagrado a Deus no Templo, em alma e corpo, com juramento irrevogável, desde os seus tenros anos, no dia da Apresentação, disposta, portanto, a suportar qualquer dificuldade e a renunciar a qualquer lisonjeiro pretendente, antes que sacrificar de modo algum a sua virgindade. Portanto, como ela poderia, sem uma angustiante trepidação, acatar a vontade dos seus pais? Como se apresentar no altar? Como casar-se com um esposo terreno e lhe jurar plena e perpétua obediência, sem um rompimento com os compromissos contraídos com o Esposo celeste?

Não temais. Aos esplendores daquela luz de paraíso à qual ainda menina havia compreendido o valor altíssimo da virgindade, daquela virtude que faz de nós, pobres mortais, os competidores dos anjos, os anjos na terra, Ma-

Devoção a São José

ria não teve dificuldade em compreender claramente a vontade de Deus na sua decisão. Ela estava plenamente convencida que Deus, dono dos corações, lhe teria dado no esposo um tenro companheiro, um válido auxílio e um zeloso defensor e fiel testemunho da sua integridade.

Quem poderia ser esse esposo? Onde encontrar na terra um jovem digno da mão mais santa, da mais pura de todas as criaturas? A experiência ensina que dificilmente conseguem ser felizes aqueles casamentos onde entre os contraentes não se verifica o interesse recíproco da própria situação, da idade, do patrimônio familiar, e mais ainda do caráter e das virtudes, portanto, quem entre os mortais poderia presumir de igualar-se à Virgem Maria, não apenas pela linguagem, mas pelos costumes, por inclinação, pela índole, pelas atitudes?

Este esposo afortunado, muito semelhante à esposa que devia desposar, foi José de Nazaré.

Devotos de São José! Nós sabemos que o Matrimônio é santo porque foi instituído pelo próprio Deus no início da humanidade; porque foi elevado por Jesus Cristo à dignidade de Sacramento; porque foi destinado a povoar a terra de filhos, que devem povoar o Paraíso, depois de ter honrado, com as suas virtudes, a Igreja e a sociedade civil.

Rezemos para que todos os matrimônios se assemelhem àquele de São José com Maria Santíssima: desejados por Deus que chama os contraentes a esta santa união, santificados por nobres intenções e fielmente considerados como diamantes, sob a bênção de Deus: afastem-se todo desentendimento,



todo contratempo diante do sacerdote, como requer a lei evangélica, cesse qualquer escândalo. Seria também muito útil para solucionar todas as desavenças, todo o mal estar, e seria essencial para a vida da família e da sociedade, se houvesse um retorno à Escola de Maria e de José.

Fonte: A Santa Cruzada, dezembro de 1933.

O SENTIDO DO NATAL

***“Ele veio para armar a sua tenda e permanecer em nosso meio”.
“Ele está no meio de nós”!***

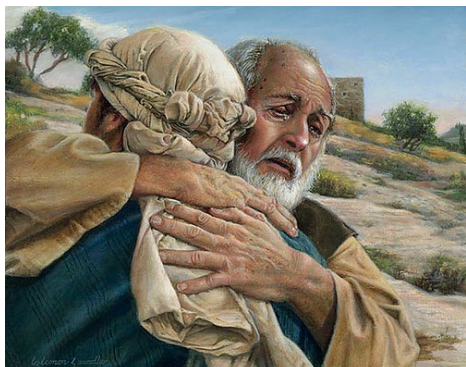


Quanto mais o divino desce até nós, assumindo a natureza humana, mais nos aproxima de Deus. O verdadeiro sentido do natal é que Deus se faz um de nós, menos o pecado. Ele assume a natureza humana, para nos libertar do pecado e da morte. Ele toma a decisão de vir ao encontro do ser humano, descer, nascer de uma mulher, assumindo a nossa condição humana. “Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e Ele será chamado pelo nome de Emanuel” (Mt 1,23). Emanuel significa: “Deus conosco”.

Se Deus está conosco, significa que Ele está em nosso interior, nosso ser. “Deus é tão humano que só poderia ser DEUS”. Tamanha grandeza do poder divino. Podemos senti-LO, assumi-LO e gerá-LO para aqueles que ainda não tiveram a alegria de conhecê-lo.

Mesmo quando a criatura humana rompe seu contato com Deus pelo pecado, Deus não rompe o diálogo com quem falha. Aliás, se aproxima mais ainda da pessoa. Tem compaixão! Acolhe a pessoa assim como ela é. Abraça-a; perdoa seus deslizes e está sempre de coração e braços abertos para acolhê-la e orientá-la a percorrer o caminho do bem.

Este natal pode acontecer algo maravilhoso em sua vida. Concentre-se neste pensamento positivo, sinta o Cristo desabrochando em seu coração, como um broto de uma planta, que com o calor e a chuva nasce e cresce num silêncio tão profundo que ninguém percebe e nem consegue entender. A sutileza de Deus traz o que mais o ser humano deseja: em primeiro lugar, a sabedoria do Espírito Santo, e em seqüência, a saúde, a paz, e a partir dessa essência redescobrir o verdadeiro sentido da vida.



Apesar das angústias, contradições e dramas interiores, hoje a humanidade busca um caminho de renovação e salvação, espera e busca um Salvador. Às vezes sem perceber, a chegada de Jesus, o único redentor verdadeiro ser humano.

Falsos profetas continuam propondo uma salvação, sem esforço, que acaba gerando sempre decepções. Jesus não

se vende, mas se doa por amor que exige entrega total, para nos envolver a uma vida nova, repleta de sentido. Por isso, os cristãos devem testemunhar com sua vida, a verdade do natal, que Jesus anuncia a cada ser humano. Natal que gera vida! Luz iluminando as trevas. Nasceu na pobreza de uma manjedoura, ELE vem oferecer a todos a única alegria e a única paz que satisfazem as expectativas do ser humano.

NATAL: Festa e Compromisso: A Paz é possível, a justiça é possível, o pão de cada dia para todos é possível. FESTA sempre nova como antiga. “É o Emanuel, o Deus conosco”!

É a festa que somente os pequenos entendem: gente simples, crianças, velhos, doentes, pobres: Os humildes do jeito de Jesus. Grandes profissionais ou pequenos prestadores de serviços, todos podem participar da festa com a presença do Deus-Amor. Esta festa não exclui ninguém. É a FESTA da Esperança, dos Peregrinos que renovam a sua Fé, sua Esperança e acolhe-O em seu coração como o seu Senhor e seu Deus. É a presença do Deus conosco que faz caminho em cada ser humano deste mundo. Preparemo-nos para o Natal, para que o Deus conosco renove os corações, mantendo viva a CHAMA da ESPERANÇA!



Por: Irmã Maria Meneghini



CONTEMPLAMOS A MÃE DE DEUS

Caríssimo leitor, durante o tempo litúrgico do Advento e do Natal do Senhor, somos convidados a contemplar de uma maneira singular o mistério da Encarnação de Jesus e, conseqüentemente, a Maternidade Divina de Maria, a qual, diante da controvérsia herética de Nestório, foi definida como dogma de fé pelo Concílio de Éfeso em 431.



Ir. Vinicius SdC

Neste sentido, o título de Mãe de Deus, em grego Theotókos, é central na personalidade de Nossa Senhora, cuja recepção visível por parte da Tradição, ocorreu apenas no segundo século do cristianismo, porém, sabemos que desde sempre os primeiros cristãos já outorgavam esta designação a Santíssima Virgem.



Maria é Mãe de Deus em um sentido próprio e verdadeiro, já que, com o seu sim, o Espírito Santo cria do seu próprio corpo virginal a sagrada humanidade de Jesus. Assim sendo, podemos afirmar que o Verbo descido do céu,

Devoção Mariana

segunda pessoa da Santíssima Trindade, “Deus de Deus, Luz da Luz” “foi feito”, milagrosamente, da carne imaculada de Maria, pois, “o Verbo se fez carne e habitou entre nós”. (Jo 1, 14).

Por outro lado, o estudo da maternidade divina nos leva a contemplar com um profundo amor ao Menino Jesus em uma dupla dimensão: primeiro, o Verbo Encarnado e “sendo feito” no ventre de sua mãe Imaculada durante os nove meses da gestação; segundo, Jesus nascendo para redimir a humanidade do pecado. Vale ressaltar que a contemplação de ambos mistérios, nos permite experimentar o plano de salvação da onipotência divina.

Finalmente podemos afirmar com veemência que a Mãe de Deus é aquela que resolve todos os nossos problemas; se nos apegamos a ela com uma terna devoção permanecendo na sua santa companhia, ficaremos mais perto de Jesus e em seguida, alcançaremos a graça da conversão e da santificação.



Dá-me, Senhora Mãe de Deus

Um pouco da tua força... para a minha fraqueza.
Um pouco de tua coragem... para o meu desalento.
Um pouco da tua compreensão... para o meu problema.
Um pouco da tua plenitude... para o meu vazio.
Um pouco da tua rosa... para o meu espinho.
Um pouco da tua certeza... para minha dúvida.
Um pouco do teu sol... para o meu inverno.
Um pouco da tua disponibilidade... para o meu cansaço.

Devoção Mariana

Um pouco do teu rumo infinito... para o meu extravio.
Um pouco da tua neve... para o meu barro.
Um pouco da tua serenidade... para minha inquietude.
Um pouco da tua chama... para meu gelo.
Um pouco da tua luminosidade... para a minha noite.
Um pouco da tua alegria... para minha tristeza.
Um pouco da tua sabedoria... para minha ignorância.
Um pouco do teu amor... para meu rancor.
Um pouco da tua pureza... para meu pecado.
Um pouco da tua vida... para minha morte.
Um pouco da tua transparência... para o meu escuro.
Um pouco do Teu Filho de Deus... para meu filho pecador.
Com todos esses “poucos”, Senhora, eu terei tudo.
E assim seja, eternamente, com Cristo na glória, Aleluia!
Ave Maria...





Carmen e Maria

Nesta edição compartilho as memórias de duas Guanellianas Cooperadoras: Carmen Elenir Della Mea Bertazzon – 87 anos, do Grupo Irmã Lucia, de Capão da Canoa/RS; e Maria Castelar de Souza – 86 anos, do Grupo São José de Santa Terezinha de Itaipu/PR.

A caminhada da **Dona Carmen** na Família Guanelliana começou a partir da catequese. Durante 12 anos, ela auxiliou a Irmã Angelina, dedicando manhãs, tardes e noites à evangelização das crianças. Após enfrentar problemas de saúde, precisou se afastar, e foi nesse período que surgiu um novo chamado: a catequista Nair a convidou para conhecer o Grupo Guanelliano Irmã Lúcia.



Luani Griggio Langwinski



Em 2006, Carmen iniciou como aspirante, e no dia 27 de setembro de 2009 fez a sua promessa, marcando oficialmente seu compromisso como cooperadora. Ela recorda esse momento com gratidão: “por estar numa família de amor, doação e partilha”.

Ao longo da caminhada, muitas experiências se tornaram memória viva da fé em gestos concretos: visitas às famílias carentes, entrega de pães, auxílio a desabrigados durante enchentes, novenas nas casas, participação na Fazenda de Reabilitação Nossa Senhora Aparecida

Memórias Guanellianas



e colaboração nas festas comunitárias, especialmente na preparação dos alimentos da Casa Irmã Lúcia. “Cada encontro era uma oportunidade de doar o amor de Deus por meio de um abraço, um

sorriso, um prato de comida ou uma palavra de esperança”, recorda.

Entre os símbolos que guarda com carinho, Carmen destaca a cruz recebida no dia de sua promessa, o botom guanelliano e as lembranças entregues nos encontros e assembleias. Para ela, esses objetos não são simples recordações, mas sinais concretos de pertença: “Eles me lembram que pertença a uma família que vive a caridade como missão”.

Hoje, ao olhar para sua trajetória, Carmen resume com gratidão: “Ser guanelliana é seguir os passos de São Luís Guanella, aprendendo todos os dias a servir com alegria.”



Maria Castelar de Souza



E a nossa querida e amada Dona Maria, cooperadora alegre e carinhosa, que não perde um encontro de formação por nada. Ela fez a promessa como Guanelliana Cooperadora em 02 de setembro de 2007 e ao trazer para esse espaço suas memórias, recordou os momentos vividos como família, de muito trabalho em prol da Casa São Luis Guanella, em que a Providência nunca faltou, enquanto foi diretora, com o incentivo e ajuda do Pe. Ivo Cattani.

Durante a sua fala se emocionou muitas vezes, ao relembrar das viagens para as Assembleias, dos Encontros da Família Guanelliana, dos trabalhos nas festas e promoções da entidade. Também mencionou com lágrimas nos olhos, os amigos que tanto fizeram e fazem por ela: Hilário e Adelaide, Bibi e Silvanio, e lembrou da sua companheira de trabalho e viagem, que infelizmente não se encontra entre nós, a Dona Pupa Rocha.

E com alegria trouxe a caixinha com as fotos, guardadas com carinho e registradas para sempre em sua vida: “pois quem é guanelliano é guanelliano para sempre, até a morte” (risos).

E é isso, minha gente, é lindo ser guanelliano! E seguindo os ensinamentos de nosso Santo Fundador. Feliz Natal e Ano Novo!





Peregrinos de Esperança



Pe. Odair Danielli

Alô amigos do Espaço Jovem! Eis o tema do Ano Jubilar 2025 que estamos quase concluindo. Aqui na Paróquia Nossa Senhora das Graças celebramos os 75 anos de fundação, neste bairro Colônia Antônio Aleixo, onde atuamos, os Servos da Caridade, as Filhas de Santa Maria da Providência e agora também, as Irmãs Missionárias da Caridade, de Madre Teresa de Calcutá, junto ao povo de Deus que aqui vive.

No que se refere a Juventude, aconteceu o Dia Nacional da Juventude, a nível de Arquidiocese, o Grande DNJ, no Santuário Nossa Senhora Aparecida aqui de Manaus, no Sábado dia 25 de outubro...

Foram mais de 1200 jovens que participaram do DNJ, no interior do grande Santuário. Tive a oportunidade de estar presente e junto com sete colegas ajudar nas Confissões/Aconselhamento dos jovens.



Espaço Jovem

Foi uma maravilha, uma vibração, uma participação intensa. Todo tempo atendendo as inúmeras confissões. Enquanto isto se desenrolava a programação iniciada às 14 horas da tarde, muito bem organizada. O ponto alto foi a palestra motivadora do Bispo Dom Samuel Ferreira de Lima, seguindo-se a Adoração Eucarística. Depois, uma linda e vibrante Procissão pelas ruas de Manaus, cerca de duas horas de caminhada.



A conclusão foi com a Santa Missa no Santuário, presidida por Dom Samuel e concelebrada por muitos sacerdotes.

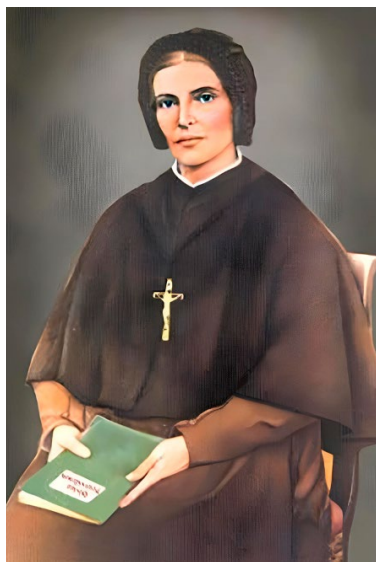
No discurso de despedida, o apelo da coordenadora Paloma para participarem da grande Assembleia que acontecerá nos dias 5,6 e 7 de dezembro e será o ponto alto do Ano Jubilar para a Juventude.

Importante observar que os Jovens participantes do DNJ são na sua grande maioria, participantes de Grupos engajados em suas respectivas Paróquias/Comunidades. Juventude: Presente e Futuro da Igreja e da Sociedade! Bênçãos!!! Veja mais em: arquidiocesedemanaus.org.br



IRMÃ CLARA BOSATTA – NO SOFRIMENTO UMA VIDA TRANSPARENTE

Continuação...



No artigo anterior percebemos que a vida e missão da Irmã Clara na cidade de Como, não foi fácil! Muitas dificuldades foram surgindo no seu caminho! Problemas de saúde, falta de recursos humanos e materiais para servir às pessoas necessitadas que aumentava cada dia mais, pois o coração do fundador padre Luís Guanella e da sua fiel colaboradora irmã Marcelina Bosatta se alargava cada vez mais, à medida que as pessoas pobres iam chegando e pedindo socorro.

Irmã Clara, sempre pronta e disponível em colocar a vida à disposição da vontade de Deus, porque é Nele que ela põe toda a sua confiança. Entrega-se completamente a Ele, que é ótimo pai. Clara confia plenamente em Deus nosso Pai, que tudo sabe tudo compreende e coloca em Suas mãos, todo o seu ser e sua missão.

Sua saúde cada vez mais frágil! Quando falava dos seus sofrimentos, irmã Clara sempre foi muito humana, simples e sincera, inclusive nas suas experiências místicas. Eis suas palavras sobre a sua vida e sofrimentos escritas ao padre Luís Guanella: “A respeito do viver ou morrer, eu me entrego totalmente nas mãos de Deus, pois assim eu tenho certeza de fazer a Vontade Dele. Mas, quando me assaltam aquelas penas de espírito que o senhor conhece, eu não posso deixar de pedir-lhe que me faça morrer. E por quê? Porque nestes penosos momentos, o Senhor se apresenta crucificado e derramando sangue, dizendo-me: “Eis, malvada, perversa criatura, a que estado você me reduziu, depois que eu te beneficiei tanto!” E depois o Senhor



se me apresenta todo lindo, todo santo, todo imaculado e eu, ao contrário, me vejo culpada dos maiores delitos, criatura feia, digna de mil mortes. E, quem não desejaria a morte, achando-se em tal estado! Depois destes terríveis sofrimentos, voltando para mim, eu me sinto todo coração incendiado de amor pelo coração santíssimo de Jesus e tento pedir-lhe que receba o meu coração, o meu amor e todo o meu ser, a mim mesma, mas...”, (ibid.).

Com este relato em sua carta enviada ao padre Guanella, Irmã Clara está prestes a deixar a cidade de Como. Recorda irmã Joana Granzella:

“Foi piorando sempre mais e a doença se transformou em pneumonia. No seu quarto nós fazíamos a novena a Nossa Senhora de Lourdes pela sua cura. Ela sorrindo e acompanhando-nos na oração, observa que a novena não deveria ser para a sua cura e sim para o bem de sua alma, pois a doença foi-lhe dada por causa dos seus graves pecados” (PC).

Esgotadas todas as possibilidades de cura em Como, o médico esperando sua melhora pelas forças da natureza, achou conveniente que a enferma voltasse para o ar nativo de Pianello. Irmã Marcelina e padre Guanella, também eram deste parecer, levando em conta o ardente desejo que Clara tinha de receber a Eucaristia, já que em Como era mais difícil pela distância da Igreja. Chegou então o momento da separação da Pequena Casa, à qual irmã Clara, tinha doado tudo de si. Era o dia 13 de dezembro de 1886.

Mensagens da irmã clara, “tudo pelo amor de Deus, tudo pelo paraíso”, “que doce coisa é estar com Jesus sacramentado”, “a igreja é o nosso paraíso na terra”, “aqui, é curto o sofrer. Lá no céu, é longo o gozar”.





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



A Paternidade de Deus!

“O Senhor te acompanha com amor, melhor do que um pai que conta as batidas do coração do filho enquanto ele dorme” L. Guanella

Queridos Amigos/as, neste espaço de Espiritualidade Guanelliana, gostaria de aprofundar e refletir sobre o tema principal da Espiritualidade de São Luís Guanella. Mais uma vez levá-los a olhar para Deus como um Pai Providente e Misericordioso, como nosso santo fundador sentia no coração. Deus é um Pai de verdade repetia São Luís Guanella, não como um discurso vazio, mas comovido pela profunda experiência de Deus, um santo que realmente experimentou na sua vida que Deus nunca nos abandona.



Pe. Luís Ovelar



Considerando-nos pertencentes à Família Guanelliana, precisamos viver também em afeto solícito, viver um afeto de estreita relação como filhos e filhas de um Pai Providente e Misericordioso. Ao longo deste ano aprofundamos essa profissão de fé, Deus é um Pai Providente e Misericordioso; isto nos é revelado não só no dia a dia, mas pela forma como Deus age com a humanidade ao longo da história da salvação.

Deus é um Pai que ama imensamente todas as pessoas como Seus filhos amados; e as trata com tamanha

benevolência que estabelece uma aliança de amor. Ele tem compaixão por cada um de nós e se entrega completamente a todos, como se cada homem e mulher fosse o único ser que Ele ama.

Embora para Deus todas as pessoas sejam Seus filhos, Ele pensa e protege os mais vulneráveis e necessitados de maneira especial, e sente uma predileção particular por eles. E assim, nos educa em todos os tempos e lugares com força e ternura: aceita cada pessoa como ela é, com sabedoria, ajudando a crescer juntos rumo à plenitude da vida. E porque acredita na humanidade e confia nela, pede que todos os seus talentos deem frutos.

Irmãos e irmãs, concluindo este ano de 2025 é necessário reconhecer que Deus nos acompanhou todo este tempo, nos educou, ajudou e orientou para crescermos juntos como família, por isso, é importante que em nossas festas de final de ano, sejamos gratos a Deus pela imensa paciência que teve conosco. Ele nos reúne em todos os momentos e une-nos como uma só família com laços de amor fraternal e nos guia para a plena comunhão uns com os outros e com Ele. Esta admirável pedagogia divina não só inspira todos os nossos esforços humanos, como também constitui seu fundamento e origem: Deus, que se revela e age como um Pai Amoroso, nos convida a continuar fazendo do amor cotidiano o objetivo de nossas vidas e o vínculo que nos une.

Que nesta festa de Natal que se aproxima, possamos aprofundar nossa fé e reconhecer o Deus de amor que vem ao nosso encontro. Uma vez atingidas as graças de Deus, sem mérito, pela sua misericórdia, esforcamo-nos para torná-la visível em nós, tornando-nos, por nossa vez, misericordiosos e testemunhando viva fé na Providência.

Um Feliz e Santo Natal e Próspero Ano Novo é o que desejamos para cada um.





Chamados a Esperança

Estimados leitores da Revista Santa Cruzada, estamos nos aproximando novamente das celebrações natalinas, e por isso recordamos que o amor de Deus é real e se encarna. Sim, Deus se tornou um de nós para nos conceder a salvação porque Ele próprio é nossa Esperança e se importa com nós, se compadecendo de nossas fragilidades.



Celebrar o Natal nos garante reconhecer uma Luz, uma Verdade:

Jesus. Uma presença que ressoa um chamamento a uma vida proativa, mais contundente que qualquer outro problema porque o poder de Deus iluminou para sempre toda existência.

Consequente a essa notícia reveladora do Natal do Senhor Jesus, o ser humano pode responder com generosidade ao chamado que Deus faz desde Belém, já não há escuridão, infecundidade e morte perante a Revelação do menino envolto em



Pe. Renan

Vocação, um chamado de Deus

faixas e abraçado pela Virgem e pelo carpinteiro. Como nos indicará o evangelho, “o que é impossível ao homem, é possível a Deus” (Mt 19,26), a fé reforçada pelos sinais que Deus oferece nos conduz a persistir numa reciprocidade favorável para o ser humano. O ser humano confia e aceita o poder de Deus, e Deus ama e protege.



Dessa forma, tanto mais perto do Menino Jesus, tanto mais vamos aprender que desde a humildade vamos conhecer a Onipotência divina. Na encarnação Deus não precisou amedrontar, ao contrário, tão apenas fez-se próximo de cada um de nós pelo Verbo que se fez carne. E assim com seu exemplo nos chama, cada qual segundo a própria vocação, também a sermos próximos uns dos outros, aprendendo de Jesus a estarmos sempre dispostos a obedecer e a sermos próximos de outrem.

Na medida em que acolhemos esse convite à proximidade, transformamo-nos também em portadores da mesma Esperança que nos foi confiada. O Natal, então, deixa de ser apenas uma lembrança distante e se torna uma experiência viva em cada gesto de caridade, em cada palavra de consolo, em cada ato de reconciliação. Assim, o mistério do Deus que se fez homem continua a se renovar no cotidiano, no lar, na comunidade e na Igreja, fazendo resplandecer a certeza de que a luz de Belém jamais se apaga onde há corações dispostos a amar.



Que este Natal reacenda em nossos corações a fé, a bondade e a alegria de sermos amados por Deus, e que o Ano Novo traga paz, esperança e firme propósito de vivermos como autênticos anunciadores do Evangelho. Feliz e abençoado Natal e próspero Ano Novo a todos os leitores da Revista Santa Cruzada.

Centenário guanelliano na América Latina



O centenário guanelliano na América Latina marca uma trajetória de fé, coragem e caridade iniciada por São Luís Guanella, sacerdote que consagrou sua vida aos pobres e marginalizados. Com um ardor missionário singular, Guanella sonhava ver a caridade cristã romper fronteiras – e esse ideal se concretizaria não só na Europa e América do Norte, mas também no coração da América do Sul. Sua preocupação principal era com a fé dos imigrantes italianos na América.

No espírito desse sonho, transmitido como missão ao Padre Leonardo Mazzucchi, o Conselho Geral dos Servos da Caridade, em 30 de dezembro de 1924, autorizou formalmente a primeira fundação sul-americana. Após receber a bênção do Papa e consagrar-se à Virgem do Rosário de Pompeia, o próprio Padre Mazzucchi escolheu três pioneiros para assumir o desafio missionário: padre Francesco Rovida, padre Umberto de Angeli e irmão Silvestro Lombarda.

Eles partiram de Nápoles, em 29 de outubro de 1925, a bordo do navio Nazaro Sauro, em uma travessia marcada por esperança e confiança na Providência. Chegaram à Argentina no dia 19 de novembro e, acolhidos calorosamente, seguiram para Tandil, onde iniciaram, já em janeiro de 1926, em um espaço simples da rua Centenário, o primeiro asilo destinado à acolhida e formação de jovens necessitados.



Centenário Guanelliano

Apesar do entusiasmo, os primeiros anos foram intensos e desafiadores – enfrentando pobreza, dificuldades institucionais e até tensão com autoridades eclesiásticas locais. Mesmo assim, a obra cresceu rapidamente: em menos de um ano, o número de meninos acolhidos triplicou, sinalizando o impacto imediato e vital da



missão guanelliana. As relações com famílias italianas como Bruni e Bosatta, já residentes em Tandil, fortaleceram a raiz do carisma e garantiram a transmissão viva da espiritualidade do fundador.

No entanto, frente aos obstáculos – e movidos pelo mesmo espírito de serviço – os religiosos transferiram-se para Buenos Aires após poucos anos, estabelecendo-se no bairro de Liniers, em um barracão dedicado ao Trânsito

de São José. Dessa semente lançada no solo argentino, a missão floresceu, expandindo-se para outras regiões e países como Brasil, Chile, Colômbia e Paraguai.



Hoje, ao celebrar um século de presença na América latina, reafirma-se o compromisso com a caridade ativa e a promoção da dignidade dos pobres – herança viva deixada por São Luís Guanella, que não hesitava em proclamar: “O mundo inteiro é a vossa pátria”. O centenário convida a olhar para trás com gratidão, a celebrar o presente com entusiasmo e a renovar o ardor missionário para os novos tempos – fiéis à Providência e ao coração aberto aos últimos e mais necessitados.

Neste ano do centenário da presença guanelliana na América Latina, queremos partilhar com você, caro assinante, algumas orações guanellianas que fortalecem nossa espiritualidade e inspiram a fé e a caridade. São preces simples, confiantes, que refletem a confiança na Providência divina e o amor aos necessitados, valores evidentes na vida de São Luís Guanella.



Estas orações acompanham a missão de socorrer os pobres com afeto e esperança. Inspiradas no exemplo do santo e ensinadas por ele, convidam a abrir o coração ao amor de Deus, confiar na Providência e praticar caridade ativa. Sugerimos que você as reze todos os dias, pois o mundo precisa da nossa oração. Que Deus o abençoe, e que São Luís Guanella interceda por nós.

Oração a São Luís Guanella

Senhor Jesus, tu vieste sobre a terra para oferecer a todos o amor do Pai e para ser sustento e conforto aos pequeninos e sofredores.

Agradecemos-te por ter-nos dado o teu servo fiel, São Luís Guanella, como sinal do grande amor de Deus.

Faz com que o exemplo da sua vida possa resplandecer em todo o mundo para a glória de Deus Pai e para o auxílio do povo cristão.

Pela sua intercessão, concede-nos a graça que neste momento te pedimos... e faz com que possamos imitar suas virtudes: a ardente piedade para com a Eucaristia, a confiança serena na Providência, a caridade terna para com os mais pobres, a paixão pastoral pelo teu povo, a fim de que, juntos com ele, possamos receber o prêmio da alegria que preparaste para nós na casa do Pai. Amém.

Oração a São José Pelas Vocações

Fazei, ó São José, que se multipliquem as vocações religiosas, sacerdotais e leigas na Família Guanelliana, para a maior glória de Deus, honra vossa e alívio e consolo de tantos que sofrem na miséria e no abandono.

Inez Maria Lazzaretti Kaminski

Irmã do Pe. Odacir Lazzaretti

**22/05/1962 +07/11/2025*



Uma mulher forte e inspiradora

Inez Maria Lazzaretti Kaminski nasceu em 22 de maio de 1962, filha de Vicente Lazzaretti e Etelvina Piran Lazzaretti (em memória), sendo a segunda de nove irmãos. Desde pequena, dedicou-se ao trabalho na lavoura, ajudando seus pais e cuidando dos irmãos mais novos, sempre muito trabalhadora e disposta.

Conheceu seu esposo, Leonardo Kaminski, na linha Alto Paraíso em Constantina, quando ia rezar o terço. Casaram-se em 16 de fevereiro de 1980, permanecendo unidos por 45 anos. Dessa união, tiveram três filhas: Maristela, Marciela e Aline, que lhes deram três netos: William, Amanda e Erick Vicente, e dois genros: Wagner e Daniel. Mulher guerreira, humilde, de coração enorme e muita fé, gostava de cozinhar e de fazer doces como bolos e bolachas. Aos 63 anos, Inéz parte deixando um exemplo de amor, dedicação e força.

Há um ano, vinha enfrentando com coragem uma luta difícil contra um câncer fulminante. Mesmo diante das dificuldades, jamais perdeu a fé nem o cuidado com aqueles que amava. Sempre trabalhou muito, com o propósito de oferecer o melhor para suas filhas e sua família.

Foi ministra da Eucaristia na Capela São Pedro, da linha Tarumã, por 10 anos. Deixa uma família e uma comunidade inteira sentindo profundamente sua partida. Inéz está partindo cedo demais, mas sua presença permanecerá viva em cada lembrança, em cada gesto de bondade, em cada sorriso que deixou.

Que Deus a receba com amor e que o consolo divino abrace todos nós que ficamos, gratos por termos convivido com uma alma tão linda.

Contribuições - Setembro - Dezembro 2025

PR

Angela Luiza Valim Daltoe

Cleibi e Silvanio Spricigo

Cleunice Dias Accordi

Cleusa Sauthier

Edna Maria dos Reis

Hilario da Silva

Katia Piazza

Luani Griggio Langwinski

Luis Carvalho da Silva

Maria das Graças Niero Gregolin

Patrycia Zili Pereira

Vanderlei Lucas Peruchi

RS

Licério José Colling

Maria Helena Bianchi

Maria Heloisa Gasparin

Mosteiro Nossa Senhora Medianeira

Neiva Tomazi De Paula Couto

Nercilda Teresinha Orlandi

Romeu Antônio Seibt

Rozani Maria da Silva

DE

Maria das Graças Aragão

Pedidos de Oração

Pela minha família.

Pelo fortalecimento da fé de meus filhos.

Para que eu melhore e volte a enxergar do olho esquerdo.

Pela saúde dos doentes.

Pelos que sofrem solidão e depressão.

Pelos jovens, para que vivam com fé e coragem.

Pelos cristãos perseguidos.

Pela paz no mundo.

Pelo Brasil.

Pelos que estão no leito de morte

Pelo descanso eterno dos falecidos.



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
E-mail: contatopiauniao@gmail.com ou pelo Qr Code abaixo.

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele!



Consagração

"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".

São João Bosco

Família Guanelliana

OBRAS GUANELLIANAS NO BRASIL



Encarte nº 75 – IV Trimestre de 2025 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Centenário da Presença Guanelliana na América Latina



No dia 15 de novembro, a Paróquia Trânsito de São José, em Buenos Aires, Argentina, acolheu a cerimônia de encerramento das comemorações dos cem anos da presença guanelliana na América Latina. Estiveram presentes o Superior Geral, Pe. Umberto Brugnoli, conselheiros, o provincial, religiosos, irmãs, cooperadores, seminaristas e membros da comunidade.

A missão começou em 1925, em Tandil, antes de transferir-se para Buenos Aires. Saiba mais em Guanellianos.com





Dia de São Luís Guanella

O mês de outubro é o nosso mês, o mês guanelliano, quando celebramos com grande alegria e devoção nosso santo fundador, que foi canonizado no dia 23 de outubro de 2011 pelo Papa Bento XVI, e cuja festa litúrgica é no dia 24 de outubro, data do seu nascimento para o céu, em 1915.

As celebrações incluem novenas, tríduos, missas festivas, retiros, encontros de formação e confraternização. Sempre participam da festa a família guanelliana, formada pelos Padres e irmãos Servos da Caridade, as Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência e os Guanellianos Cooperadores, muitos dos quais renovam suas promessas neste dia. Ser guanelliano é diferente, é muito bom. Que São Luís Guanella interceda por cada um de nós.

Veja todas as fotos em Guanellianos.com





Assembleia dos Guanellianos Cooperadores da Região Sul



A assembleia provincial dos guanellianos cooperadores da região Sul foi realizada entre os dias 20 e 22 de novembro, em Porto Alegre (RS). O encontro promoveu momentos de partilha, formação e debates sobre o andamento da missão e os desafios para o futuro. A programação incluiu celebrações eucarísticas, conferências temáticas, adoração, confraternização, promessas de novos cooperadores e eleição do novo conselho para o próximo período pastoral a saber: Presidente: Ângela Rimollo Rizzo; Vice-presidente: Paulo Roberto da Silva; Tesoureiro: Gilberto Gadenz; Secretária: Marilaine de Fátima

Brizolla; 1ª Conselheira: Marta Beatriz Benetti; 2º Conselheiro: Márcio da Cruz Silva; 1º Suplente: Licério José Colling; 2ª Suplente: Nair Medeiros. Finalizando com o almoço e regresso aos nossos locais de origem. Saiba mais em guanellianos.com. *Seguem as fotos!*





Novo Conselho!



Família Guanelliana em Manaus Celebra a Providência



Ó Mãe, neste dia, queremos cantar, com grande alegria, teu nome exaltar! Unidos aos anjos que cantam no além, é festa no céu e na terra também.

No dia 12 de novembro de 2025, a comunidade das Irmãs Filhas de Santa Maria da Providência, dos Padres Servos da Caridade e dos Guanellianos Cooperadores – a Família Guanelliana – residente na periferia de Manaus, bairro Colônia Antônio Aleixo, celebrou com entusiasmo e gratidão a festa da Mãe Padroeira da Família Guanelliana, presente hoje em cinco continentes.

Agradecemos a todos que convivem e colaboram na missão de evangelização, educação e assistência às famílias necessitadas. Toda ajuda é sempre bem-vinda! Participam ativamente nesta missão as irmãs Janicleide, Noeli e Marli, e os padres Gaston e Odair.





Informações sobre a ***Pia União*** *a São José para os moribundos*



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- No dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
- Na Festa de São José (19 de março);
- Na Festa de São José Operário (1º de maio);
- Na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
- Na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
- Na Festa de São Pio X (21 de agosto);

(Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a
Pia União
a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispondo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.



Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Dom Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

É com urgência que convocamos todos os inscritos para dois pontos de atenção.

Primeiro: mantenham suas assinaturas sempre renovadas, pois o sistema automaticamente exclui o assinante que não faz a renovação, e dessa forma você deixa de receber a revista. Por isso, lembre-se de marcar em sua agenda o mês para efetuar sua renovação.

Segundo: se não nos empenharmos em divulgar a revista, ela corre o risco de desaparecer. O número de assinantes tem diminuído bastante, então, em sua casa, bairro, trabalho ou onde estiver, fale sobre São José e divulgue a revista para que mais pessoas conheçam esta obra de misericórdia e se associem à Pia União para rezar pelos moribundos.

Todos somos chamados a evangelizar, a levar o Evangelho de Jesus até os confins da terra. A Pia União e a revista Santa Cruzada são instrumentos de evangelização, por isso precisamos nos empenhar nesta missão. É uma graça que o Senhor nos concede, e certamente há de nos pedir contas; por isso insisto que devemos propagar a devoção a São José.

Considerando a diminuição no número de assinantes e o aumento dos custos gráficos e postais, será necessário reajustar o valor para R\$70,00 no próximo ano.

Deus abençoe e que São José interceda por cada um!

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



guanellianos.com

Revista **A Santa Cruzada**

Assinatura anual: R\$ 70,00



☒ Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ N°: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

O depósito deve ser feito via Pix **CNPJ 92.874.775/0001-04** (Caixa Econômica Federal) em nome da Associação Servos da Caridade. Descrição: "Santa Cruzada".

Ou escaneie o QR Code ao lado: **(MANDE-NOS COPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO)** *Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail:** contatopiauniao@gmail.com



Pix